



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

DEPARTAMENTO DE TERRITÓRIO, ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO

Curso de Técnicas de Arqueologia

DISCIPLINA DE HISTÓRIA DAS CIVILIZAÇÕES, DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

AO MUNDO CONTEMPORÂNEO

1º Ano

Ano Lectivo: 2007/2008

Regime: Anual

Carga Horária (Contacto): 30T+90TP

ECTS: 10

Docente: Assistente 2º Triénio Alexandra Figueiredo

Objectivos

- Introdução geral à História, suas fontes e métodos e sua relevância para a Gestão do Território.
- Pesquisa no domínio da História, na óptica da gestão do território.
- Estudo e compreensão dos factos e processos históricos, de forma a entender a estreita relação Homem-Ambiente.
- Desenvolvimento dos sistemas sociais no espaço e no tempo, com particular destaque para as manifestações artísticas da Humanidade.
- A definição da matriz cultural ocidental.
- Conceitos de cidade, de lei, de território, de sociedade.
- Exemplos específicos na Grécia e Roma antigas.
- Reflexos na Península Ibérica e persistências actuais.

Funcionamento da disciplina e sua articulação com os objectivos do curso e do ano: a Licenciatura em Técnicas de Arqueologia é uma formação que emerge do cruzamento de várias áreas disciplinares, que se articulam em três eixos fundamentais: arqueologia e património (que integra esta disciplina), ecologia e território e planeamento e ordenamento do território. A razão de ser de tal articulação disciplinar é o facto de a gestão do território e do património cultural exigir competências aos níveis, respectivamente, da memória (um território é, em primeiro lugar, um espaço de seres humanos, com as suas tradições culturais, as suas dinâmicas sociais e as suas contradições e identidades – ou seja, o património cultural é a primeira e fundamental dimensão estratégica do território), dos recursos materiais (o meio ambiental é o leque de possibilidades que condiciona a liberdade da acção humana na construção dos seus territórios) e da gestão e economia (um território não existe fora da percepção e dos modelos de exploração que as sociedades humanas sobre ele exercem).

A presente disciplina visa reciclar conhecimentos básicos de História, não apenas na dimensão factual, mas sobretudo ao nível conceptual.

É objectivo desta disciplina apresentar os vários modelos que caracterizaram as primeiras civilizações e perceber o seu impacto no mundo contemporâneo.



Estrutura programática:

1. Introdução.
 - a. O que é a História.
 - b. A história no contexto das outras ciências.
 - c. A História como memória do Território e da génese da Urbe.
2. As fontes.
 - a. As fontes e as condições de produção das fontes.
 - b. Conservação das fontes.
 - c. Subjectividade na leitura das fontes.
 - d. Análise de diferentes tipos de fontes.
 - e. Fontes históricas primárias e secundárias.
3. A História como identidade: da Bíblia aos relatos de Bagdad.
4. Estrutura social, económica e política das civilizações pré-clássicas
 - a. A Mesopotâmia como berço das mais antigas civilizações:
 - Suméria.
 - Babilónia.
 - Assíria
 - b. Os Fenícios e o contacto com o Mediterrâneo.
 - c. Cartago e a actividade marítima.
5. O mundo na época clássica
 - a. Roma
 - b. Grécia
6. Outras civilizações
 - a. Os Maias, os Astecas e os Incas
 - b. Os povos do Oriente
7. O antes e o agora: O que mudou?

Funcionamento e avaliação:

Os alunos serão chamados a participar em vários momentos de interacção que constituem oportunidades de avaliação.

Os alunos poderão optar por dois sistemas de avaliação:

Contínua

Para além das frequências semestrais, prevê-se a elaboração de trabalhos, participação nas aulas, preparação de temas para debate e testes sem marcação prévia.

A média final da avaliação de frequência será obtida pela fórmula $(Ax0,3)+(Bx0,3)+(Cx0,2)+(Dx0,1)+(Ex0,1)$, em que A e B são as duas frequências, C é a avaliação dos trabalhos, D é a avaliação dos testes e E é a ponderação da avaliação contínua (assiduidade, participação nas aulas, iniciativa, autonomia). Para dispensar de

exame é necessário ter uma média final igual ou superior a 10 valores. Caso contrário os alunos poderão ainda fazer o exame, em que o seu valor corresponde a 100%.

Final

Realização de exame final (100%)

Bibliografia (leitura obrigatória dos títulos com *):

BLOCH, Marc, *Introdução à História*, trad. portuguesa, Lisboa, Europa-América, 1987

* BRAUDEL, Fernand, *História e Ciências Sociais*, trad. portuguesa, Lisboa, Presença, 1973.

COLLINGWOOD, R. G., *A Ideia de História*, Lisboa, Ed. Presença, 1989

* ECO, Umberto *Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas*, 5ª ed., Editorial Presença, Lisboa, 1991

EINAUDI, *Memória – História*, Lisboa, INCM, 1984

FEBVRE, Lucien, *Combates pela História*, trad. portuguesa, 2 vols., Lisboa, Presença, 1977.

FOUGEYROLLAS, Pierre, *Marxisme et Sciences Sociales*

POPPER, Karl, *A Miséria do Historicismo*, Cultrix, São Paulo, 1980

LE GOFF, Jacques, *et alli*, *A Nova História*, Lisboa, Edições 70, 1991

PEREIRA, Maria Helena da Rocha, *Estudos de História da Cultura Clássica*, I Vol., *Cultura Grega*, 4ª edição, FCG, Lisboa, 1976, pp. 121-122

MATTOSO, José (dir.), *História de Portugal*, 8 vols., Lisboa, Círculo de Leitores, 1992...

* MATTOSO, José, *A Escrita da História. Teoria e Métodos*, Lisboa, Editorial Estampa, 1997

MENDES, José M. Amado, *A História como Ciência. Fontes, Metodologia e Teorização*, Coimbra, Coimbra Editores, 1987

SPENGLER, Oswald, *Le Déclin de l'Occident - Esquisse d'une morphologie de l'histoire universelle*, Éditions Gallimard, 1978

* GARDINER, Patrick, Prefácio do antologista para a edição portuguesa de *Teorias da História*, F. C. G., Lisboa, 1984, p. XXXVIII

SCHAFF, Adam, *História e Verdade*, Lisboa, Editorial Estampa, 1977

TORGAL, Luís Reis, J.A.Mendes, F.Catoga, *História da História em Portugal*, col. *Grandes Temas da nossa História*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1996

Mais bibliografia será dada oportunamente durante as aulas.

